



AVE MARIA

* Nos perigos, nas tentações, nas indecisões, recordai-vos que em Maria possuíis uma poderosa protetora e apressai-vos em recorrer a ela.

* Considerai Maria como o modelo de vossa vida e aprendei dela o que deveis emendar, o que deveis evitar e como vos deveis comportar.

**Cumprem promessas
e agradecem favores.**

MARIALVA — D. Conceição Rezende agradece a Santo Antônio de Pádua diversas graças.

PINHAL — Uma devota agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Claret, Beata Cândida M. de Jesus e Frei Galvão.

TORRINHA — D. Maria Lenci Francelin agradece uma graça alcançada de Santo Antônio Maria Claret e do I. Coração de Maria.

CATANDUVA — D. Eliza Mascaro agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — D. Carmen Barronuevo Mascaro cumpre a sua promessa em agradecimento por favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

DIVINÓPOLIS — D. Maria Rocha Pardini agradece a Santo Antônio Maria Claret um benefício recebido.

FRANKLIN SAMPAIO — D. Teresinha Carvalho de Vasconcelos agradece a Santo Antônio de Pádua ter encontrado uma jóia de valor que havia perdido.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Srta. I. Patti agradece a São Pedro de Alcântara uma graça alcançada em favor de seus estudos.

TATUI — Sr. J. Celso Camargo Barros, tendo recorrido a Santo Antônio M. Claret, foi atendido.

TAIASSÚ — D. Maria Milanezi agradece a Santo Antônio Claret ter ficado boa de uma forte cólica intestinal.

CARAZINHO — D. Eulália Marcondes Matos agradece a Santo Antônio Claret a saúde de seu espôso.

CATANDUVA — D. Vitória Perim Moretti agradece a São Judas Tadeu favores recebidos. — D. Maria Bangi agradece a Santo Antônio Claret, N. Sra. das Dôres e N. Sra. das Graças favores obtidos para si e para outras pessoas da sua família.

IJUÍ — D. Olinda Lampert manda publicar uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Claret e do Divino Espírito Santo. — D. Albertina Pochmann agradece favores a N. Sra. das Graças e Santa Rita de Cássia.

CRUZ ALTA — Avøzinha Noronha publica uma grande graça alcançada de N. Sra. da Consolação, em favor de sua netinha. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças, entre elas a reconciliação de um casal. — A Santo Antônio Claret um devoto agradece uma graça recebida. — Avøzinha Noronha agradece graças alcançadas do Pe. Reus e das Servas de Deus Clara e Antônia Conim.

SANTO ANGELO — D. Belmira Ortiz Oliveira manda publicar uma grande graça recebida por intermédio de Nossa Senhora, medianeira de todas as graças, em favor de seus filhos Luís e Sérgio Augusto.

ITATIBA — D. Elisa Pires Masur agradece a N. Sra. do Monte Serrat uma graça alcançada. — D. Laura Schaviassi agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de sua irmã, que foi feliz numa operação. — D. Rita de Oliveira agradece a Santo Antônio Claret diversas graças alcançadas. — Uma devota, por favor recebido, agradece a Santo Antônio Claret. — D. Benedita de Góes agradece ao B. Domingos Sávio e demais santos de sua devoção. — Uma devota agradece um favor ao Pe. Júlio Maria. — D. Vitória Silveira M. agradece a Santo Antônio Claret a saúde e o feliz êxito nos exames.

AGUAÍ — D. Maria Cardino Sabino agradece duas graças recebidas de Santo Antônio Claret.

GUARACÍ — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido.

CAMPOS (Sergipe) — Um arquiconfrade do Coração de Maria agradece três graças recebidas.

SILVESTRE FERRAZ — Uma devota agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret e pela invocação do Pe. João Carvalho.

VERA CRUZ — D. Maria Aparecida Brandão Machado agradece três importantes graças recebidas de N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu.

SALES OLIVEIRA — D. Laurinda Alves pede, desde já agradecida aos santos de sua devoção, a saúde de seu marido, a quem deseja completa felicidade.

BOM SUCESSO — D. Geny Lara agradece a São Judas Tadeu, Smo. Sacramento, N. Sra. da Conceição e Irmã Maria Celeste uma graça recebida em favor de sua sobrinha Miriam Lara.

POSSE DE RESSACA — D. Ermelinda publica seu agradecimento a Santo Antônio M. Claret.

LAVRAS — Um devoto agradece a Santo Antônio Claret um favor obtido.

JUNDIAÍ — Sr. Bento Pereira agradece vários favores recebidos de Santo Antônio Claret. — D. Lady C. de Campos agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada. — D. Rosa Dinardi agradece a Santo Antônio Claret vários favores recebidos por sua família. — D. Maria Zenaide de Camargo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — D. Benedita Pupo Oliveira agradece a Santo Antônio Claret dois favores.

LAMBARÍ — D. Arlete Lacerda Krauss agradece favores a São Judas N. Sra. do Parto.

RIBEIRÃO PRETO — D. Aurora Lanin agradece a São Judas e N. Sra. Aparecida favores recebidos.

BAURÚ — D. Deolinda Maria Contortesi agradece ao Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma graça em favor de seu filho.

SÃO PAULO — Uma devota do Imaculado Coração de Maria e de Santo Antônio Claret agradece uma graça alcançada. — D. Beatriz Romero agradece a São Judas Tadeu, I. Coração de Maria e São Braz diversos favores recebidos. — D. Maria Antonieta Ladeira agradece a Santa Rita, a N. Sra. das Graças e ao Pe. Júlio Maria favores recebidos.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

646-656 - Fone: 52-1956

Incongruências e prejuízos

QUEM há aí que não tenha já sofrido incômodos e trabalhos, calcorreando ruas e calçadas, suportado frio e calor, aborrecimentos e arrelias, tão somente para atender pedidos dum amigo, para agradar a um trunfo social ou político, para ser amável para com um superior?

Acorremos diligentes ao pedido dum amigo, porque êste também já nos serviu e não queremos que nos chamem ingratos; pagamos, assim, uma dívida e lembramo-nos, porventura, de que ainda poderá a necessidade obrigar-nos a bater-lhe de novo à porta; moveu-nos um pouco a gratidão, mas ainda mais o interesse.

Somos calculistas e interesseiros.

Se fôsse um pobre homem sem nome e sem préstimo que nos pedisse o sacrificiozinho, talvez nos aborrecêssemos com o pretendente e nos movêssemos apenas para nos livrarmos do importuno.

Afadigamo-os para agradar a um influente social ou político, mais pensando nos favores ou proteção que êle poderá um dia vir a dispensar-nos no que nos seus merecimentos pessoais.

Gostosamente prestamos qualquer serviço a um superior, porque dependemos d'êle, porque é bom e desejamos mostrar-lhe a nossa estima, ou porque é exigente e tememos a sua ira, as suas susceptibilidades, e queremos viver em paz e tranqüilidade.

Acolhemo-nos assim a sombras protetoras, captamos simpatias que possam desculpar as nossas deficiências ou favorecer as nossas pretensõezinhas.

Procedemos cautelosa e avisadamente. Fazemos sacrificios diversos e cálculos de vária espécie para assegurarmos a posse de bens materiais, de privilégios, honras e considerações sociais.

Fazemos assim, diligentes e alegres, persistentes e confiados, correndo atrás de sombras e ilusões, embalando sonhos de que tanta vez acordamos desiludidos, para recommencarmos a edificar nossos castelos...

E que fazemos nós para assegurar a sal-

vação da nossa alma imortal? Que fazemos nós por Deus em que afirmamos crer e a quem dizemos amar e servir?

Sim, que fazemos por Deus, o nosso melhor amigo, que não precisa de nós para aumentar a sua honra e dignidade, que nos criou e mantém a nossa existência, que suporta misericordiosamente tôdas as nossas imperfeições e fraquezas, que nos tem cumulado de favores, "de quem descende tôda a dádiva excelente e todo o dom perfeito" (S. Tiago, I-17).

Quantas vêzes passamos de fugida pela sua porta e nem entramos na sua morada para uns breves cumprimentos, sabendo que está ali prisioneiro por nosso amor, para que o tivéssemos "conosco até à consumação dos séculos", como prometeu?! (S. Mat. XXVII-20.)

Obedecemos, tantas vêzes por temor, a quem sôbre nós tem uma pequena parcela de autoridade, e não pensamos em obedecer a Deus que tem o domínio absoluto da nossa pessoa, que nos tirou do pó e a "a quem nada é impossível" (S. Lucas, I-37).

Receamos os que podem fazer sofrer ou matar apenas a nossa carne, quando devemos temer "antes o que pode lançar no inferno a alma e o corpo" (S. Mat. X, 28).

Fazemos sacrificios para manter amigos que depressa nos deixarão ou que apenas nos conhecerão nas horas felizes, e não conquistamos a amizade d'Aquêle que lê nas consciências, que é fiel na sua amizade, a quem todo o poder foi dado, que há-de ser o nosso juiz e cuja justiça poderá condenar-nos sem apelação.

Como somos insensatos, como a nossa vida está cheia de incongruências, de pusilanimidades, de apêgo a tanta futilidade terrena!

É preciso reagir contra êstes maus hábitos, que não defendem os nossos verdadeiros interesses que estão para além desta vida, sacudir fortemente esta tibieza que nos avilta aos olhos de Deus, viver mais coerentemente a nossa fé, "procurar primeiro o reino dos céus".

Dar a Deus o que é de Deus, não nos impede de dar também a Cesar o que a Cesar pertence!



Informações Marianas

IMAGEM DE N. SRA. DAS GRAÇAS

Doada por senhoras da alta sociedade à Penitenciária de Itamaracá (Pernambuco), a imagem de N. Sra. das Graças foi recebida com grande solenidade no estabelecimento presidiário. Os presos carregaram-na até o altar onde, no dia seguinte, houve santa missa e primeiro comunhão dos filhos dos sentenciados e dos funcionários.

CONSAGRAÇÃO DE NOVA PARÓQUIA DE GARANHUNS

Em Outubro de 1949 era criada a paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Arraial, na cidade de Garanhuns.

Para merecer a proteção do I. Coração de Maria — escreve-nos o Revmo. Pe. Pedro Kruter, Vigário — e para contrabalançar o influxo protestante da cidade, consagrou-se a novel paróquia ao I. Coração de Maria, no dia 22 de Agosto do ano passado.

O ato realizou-se após festiva procissão, na capela do Seminário, onde funcionou provisoriamente a paróquia.

Construída em pouco tempo a nova capela, no dia 3 de Dezembro foi benzida pelo sr. Bispo, Dom Juvêncio Brito, celebrando nela a santa missa.

Desejamos fecundo progresso à paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

COROAÇÃO DE N. SRA. AUXILIADORA

Em Cuenca, Espanha, no Estádio Municipal da cidade, perante uma assistência de 30.000 pessoas, foi coroada a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, depois de uma cruzada de dois milhões de Ave-Marias.

Na missa celebrada à meia-noite comungaram perto de 5.000 homens. A coroa de ouro e pedras preciosas, oferecida pelo povo, foi colocada na imagem pelo Exmo. Mons. Domingos Camin, Bispo titular de Obbe e Vigário Apostólico de Mendez e Guaiaquil.

CRUCIFIXO E IMAGEM MARIANA

O Ministro da Justiça e Educação da Província de Santa Fé (Argentina), a pedido da Inspeção Geral do Ensino Religioso decretou que em todos os estabelecimentos educacionais argentinos, dependentes desse Minis-

tério, os Diretores podem entronizar o crucifixo e a imagem da Santíssima Virgem.

INSISTE O FUNDADOR DA CRUZADA DO ROSÁRIO

O Pe. Patrick Peyton, fundador da Cruzada do Rosário, falando a 50.000 pessoas, pediu de novo rezarem o rosário em família. Nas quatro dioceses de Indiana e nas duas de Kentucky (E.U.A.) têm sido fecundos os resultados da recitação do têrço em família.

SANTUÁRIO A N. SRA. MENINA

Inaugurou-se em Buenos Aires belíssimo santuário em honra de Nossa Senhora Menina. Em o novo templo haverá exposição perpétua do Smo. Sacramento. Ficará aos cuidados das Irmãs Adoratrizes esta perene homenagem a Jesus Sacramentado.

NO SANTUÁRIO DE CAACUPÉ

A Ação Católica Paraguaia organizou a segunda peregrinação ao santuário de N. Sra. de Caacupé, à qual se congregaram milhares de peregrinos vindos de Assunção e de tôdas as partes da Arquidiocese. Além do Núncio Apostólico e membros do clero, via-se ocupando a tribuna de honra o Presidente da República com vários de seus ministros.

Foi encerrada a romaria com a consagração ao Imaculado Coração de Maria dos 40.000 homens que estavam reunidos aos pés de Nossa Senhora no final da peregrinação.

FÔRÇA DE VONTADE

Queres saber se tens uma verdadeira *fôrça de vontade*?

Então vê se consegues:

1. Levantar-te sempre à mesma hora...
2. Deixar um livro na passagem mais interessante...
3. Ouvir alguém sem interromper a cada instante...
4. Ser amável com uma pessoa que não te é simpática...
5. Comer pratos que não te agradam sem te queixares...
6. Tirar o nó a um fio embaraçado sem perderes a paciência...
7. Pores em ação uma resolução tomada...
8. Calar uma frase desagradável quando estás zangado...

Se tôdas as respostas forem afirmativas, podemos dar-te os parabens.

Se só quatro são afirmativas, não desanimas, pois podes educar tua vontade. Com um pouco de esforço, conseguiu-lo-ás.

Se tôdas as respostas forem negativas, é um sinal evidente de que és escravo de caprichos e instintos. Começa por te levantar a uma hora fixa e por fazer todos os dias um quarto de hora de leitura séria...

A SEMANA SANTIFICADA

III DOMINGO DA QUARESMA

NOTAÇÕES LITÚRGICAS

O propósito de nunca mais pecar e de permanecer na fidelidade aos preceitos divinos, lutando e desfechando certos golpes contra os adversários de nossa salvação, considera-se como um dos verdadeiros frutos de conversão.

De conformidade com esse desejo de nossa alma, previne-nos a Igreja contra os inimigos que nos rodeiam, para sairmos vencedores na luta.

Avisa-nos primeiramente, para não cairmos na excessiva confiança pessoal, que esses adversários nos cercam por toda a parte, seguem-nos de perto e atiram-nos laços insidiosos.

Como livrar-nos deles? "Levantando os olhos ao Senhor, porque Ele nos livrará dos laços. Ele nos olhará e se compadecerá de nós — lemos no Intróito. Pobres e miseráveis, seremos porém auxiliados por Deus e cantaremos vitória sobre os nossos inimigos. Este auxílio devemos-lo pedir de contínuo, a exemplo da Igreja. Daquí a necessidade da oração, como o mais salutar e eficaz meio de vitória.

Armados com o escudo da oração, entremos animosos no combate, vamos confiantes, pois o Filho de Deus na sua infinita caridade ofereceu-se em hóstia de sacrifício por nós — diz-nos a Epístola. Imitando-O, devemos fugir dos vícios da abominação, avareza e idolatria. Como filhos da luz, caminhemos com bondade, justiça e verdade.

No Evangelho, além das astúcias diabólicas, da constância demoníaca e dos companheiros que toma, podemos conhecer o poder de Jesus Cristo contra o demônio.

Lembremos os meios de que devemos servir-nos nessas lutas: oração e freqüência de santos sacramentos. No altar do Senhor encontraremos asilo e refúgio.

SANTOS DA SEMANA

Dia 25, SÃO CESÁRIO. — Prezado de dotas de inteligência, vivia fascinado pelos enlevos das escolas de Alexandria e, depois, pela corte de Constantinopla. O seu irmão-segundo, São Gregório Nazianzeno, escrevia-lhe cartas para que voltasse a Deus. A hora da graça chegou quando violento terremoto o abeirou da morte, ficando salvo por um milagre. Compreendeu o abismo em que ia cair e voltou-se a Deus, empregando o resto da vida na santificação e no cuidado dos pobres.

Dia 26, SÃO PORFÍRIO. — Sendo de família distinta e rica, deixou-a para viver na solidão, numa caverna junto do Jordão. O Bispo de Jerusalém elevou-o à dignidade sacerdotal. Na véspera da ordenação, manifestou-lhe Deus que receberia como herança de seu sacerdócio o cuidado da cidade de Gaza, infelicitada pelos hereges e idólatras. Conseguiu ver derrubados os templos, os falsos ídolos, e estabeleceu a religião em profundos alicerces. Ao falecer, quase toda a cidade estava convertida. Que o santo nos dê um pouco do seu zelo, para vermos o mundo pagano voltando-se a Deus!

Dia 27, SÃO GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA. — Arrastado pelos amavios do mundo, vaidades e leviandades, modas e perfumes, teatros e bailes, voltou-se ao serviço divino quando duas vezes se viu atacado por doenças gravíssimas e, sobretudo, quando numa procissão viu a imagem de Nossa Senhora, que o olhava e deixava imóvel. Calçou aos pés todas as vaidades mundanas. Para ser o santo que admiramos, nada fez de extraordinário: mas fez tudo extraordinariamente bem. A devoção a Nossa Senhora foi um dos pontos mais salientes de sua vida de santo passionista.

Dia 28, SÃO ROMANO. — Para fugir aos escolhos da virtude, escolheu a solidão, onde foi acompanhado de muitos servidores de Deus. O mosteiro que dirigiu foi admiração da França, pela austeridade e piedade.

* **LAR FELIZ.** — Nele: ninguém se deita nem se levanta sem rezar; ninguém falta à missa aos domingos e dias de guarda; não se lêem livros nem jornais maus; batizam-se as crianças quanto antes; ninguém deixa de fazer sua primeira comunhão, ao chegar ao uso da razão; evitam-se, diante das crianças, conversas imprudentes; não se mandam os filhos a escolas ou colégios anti-católicos; as crianças não faltam à doutrina cristã, na igreja; os filhos não freqüentam diversões inconvenientes; não se admitem mestres, educadoras, nem criados perigosos por suas doutrinas ou sua conduta.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



CAMPOS — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma grande graça, em momento de aflição, em favor de meu querido filhinho Antônio M. Claret. — **Iára de Faria Nogueira.**

PIRES DO RIO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada e outra a N. Senhora pela novena das Três Ave-Marias. Envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Aida Bramili.**

SÃO PAULO — Sofrendo muito de colite, comecei um tríduo a Santo Antônio M. Claret e sendo atendida cumpro promessa enviando Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **Benedita de Oliveira.**

— Agradeço duas graças em favor de meu marido e envio Cr\$ 60,00 para as Vocações. — **E. P.**

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Achar-se minha irmã atacada de um pulmão, com radiografia positiva, fiz voto a Santo Antônio Claret e ela hoje está curada. — **Sebastião Lacerda Contijo.**

BOA VISTA (Rio Grande do Sul) — Cumpro a promessa enviando Cr\$ 20,00 em louvor de Santo Antônio Maria Claret, por meu filhos haverem sido felizes nos exames. — **Emma Daí Prá e Souza.**

PLANALTO — Estando meu filho sofrendo de terrível dor de estômago, há dois anos, sem resultado médico, recorri a Santo Antônio Claret. — **Uma pessoa devota.**

UBERABA — Envio para a Bolsa Santo Antônio Claret Cr\$ 50,00, por uma grande graça alcançada mediante a intercessão do Santo. — **Yolanda Frateschi.**

MOCOCA — Penhorada, agradeço a Santo Antônio M. Claret o rápido restabelecimento de minha mãe. — **Uma devota.**

ITÁPOLIS — Agradeço uma graça alcançada em favor de meus negócios e envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Uma devota.**

FARROUPILHA — Rezando a novena de Santo Antônio M. Claret, consegui que meu pai se convertesse, tendo ficado em paz a minha família. — **Rosa Onzi.**

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

NITERÓI — Guedes Lima, Moreno Loureiro, Dr. Jorge Coutinho Aguirre, Azevedo Leite, Nicolau Romano, Maria Ventura Romano, Antônio José Pimenta, Silva Duarte, Horta de Mendonça, Dra. Ermelinda de Vasconcelos, João da Cruz de Carvalho e Silva, Mendonça e Vieira da Silva, Fernando e Emelita de Oliveira, Conceição Silva, Alfredo da Silva Nogueira, Lucí Nogueira, Horta Boetger, Dr. Pio Otoni e Jordão, Edmundo Castro, Ester Carvalho Cidade, Dr. José de Abreu, Marcos Dias da Costa, Dr. Abdo Simões, Antônio de Oliveira Barreto, Graça de Figueiredo, Migliora Ribeiro, Haroldo Muillaert Aires, Dorila Aires, Isabel Guimarães, Otávia Maria Correa Pacheco, Silva Barbosa, Irmandade de Santana, Costa Ribeiro, Andreina Latgé, Laurindo A. Neves, Froes e Avilla, Proença Rosa, Dr. Offney, Dr. Lerty, Alves Schmidt, Inácia Peçanha, Lara Vilela, Duarte Cazes, Amélia Noronha, Coutinho Settimi, Eponina de Queiroz Seixas, Otávio Fernandes de Faria Machado, Soares Braga, Bessa da Silva.

DIVERSOS — Luís Pinke e filhos, João Peixoto, Luiza Rodrigues A. Peixoto, Sebastião Pereira dos Santos, Raimundo Rodrigues de Almeida, Joaquim Pereira dos Santos, Maria Perpétua de Andrade, Sebastiana Pimenta Abreu, Geraldo Lessa Ferreira, Avelina Lessa, Maria Dancena Pessoa, Gení, Divim Main, José, Pedro, Maria Rolim, Aparecida, Firmino, Raimundo e Valter.

* **O PONTO MAIS FRIO DO GLOBO** que até agora tem sido observado é Werchojansk, na Sibéria Oriental. A altitude dessa localidade é de 107 metros acima do nível do mar. Um russo, o professor Wild, aí residiu um ano, para determinar a temperatura média de cada mês. Notou que no mês mais frio (Janeiro) o termômetro chegava a 53 graus abaixo de zero; no mês mais quente (Julho) a temperatura atingia, no máximo, a 13 graus acima de zero.

O PAPA E OS HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

Dirigindo-se o Papa Pio XII aos homens católicos de Portugal, por ocasião do encerramento do Congresso Nacional de Homens de A. C., manifestou-lhes que se em todo o tempo foi grande a responsabilidade dos homens, maior e mais urgente é nos tempos presentes. Devem, acima de tudo, ser sinceros e praticantes para serem católicos eficazes na ação.

Entre as conclusões do Congresso figuram o repúdio ao comunismo ateu e a necessidade de uma política social cristã baseada na Encíclica "Rerum Novarum".



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

S ã o D i m a s

CONHECEM SÃO DIMAS? Pois é um grande santo e tão importante que mereceu ser canonizado pelo próprio Jesus Cristo, no momento solene de nossa redenção. É o Bom Ladrão, morto na cruz ao lado de Nosso Senhor e salvo na última hora, santificado num instante pela divina misericórdia de Nosso Redentor. Pois vamos conhecer melhor o primeiro santo canonizado. E vamos invocá-lo.

O BOM LADRÃO

Fala-nos o Evangelho de uma cena tocante no Calvário. Jesus estava na cruz e aos lados do Redentor dois condenados ao mesmo suplício. A tradição nos guardou os nomes dos celerados: *Gestas* e *Dimas*. Ouçamos o Evangelho de São Lucas, c. XXIII, 39 a 45:

"Ora, um daqueles ladrões, que estavam dependurados, blasfemava contra Ele, dizendo: "Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós-outros." Mas o outro, respondendo, o repreendia, dizendo: "Nem ainda tu temes a Deus, estando no mesmo suplício? E nós-outros o estamos na verdade, justamente, porque recebemos o castigo que merecem nossas obras; mas este nenhum mal fez." E dizia a Jesus: "Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino." E Jesus lhe respondeu: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso."

Desde este momento, o ladrão ficou justificado e canonizado pelo próprio Nosso Senhor Jesus Cristo, no momento supremo da redenção.

A tradição de séculos considera *Dimas*, ou *Dysmas*, o Bom Ladrão, um santo, e o venera na honra dos altares. A Igreja grega foi a primeira a lhe prestar culto e a Igreja latina, já de tempos imemoriais, presta culto ao ladrão convertido no alto da cruz e canonizado por Jesus Cristo. O Martirológio o menciona em 25 de Março, que se julga ter sido o dia da morte de Jesus.

A devoção a *São Dimas* tem-se difundido muito nos últimos tempos. Nos Estados Unidos, os presos de uma penitenciária, há já alguns anos, levantaram ao santo uma bela igreja, na qual todos trabalharam e fizeram questão de que fôsse tóda executada pelos sentenciados.

São Dimas é verdadeiro apóstolo da confiança na misericórdia do Coração de Jesus. Os Santos Doutores e escritores sagrados tecem grandes elogios e belos comentários em torno do santo que primeiro mereceu a hon-

ra de ouvir, dos lábios de Jesus, a sentença de salvação: "*Hoje estarás comigo no paraíso.*"

Muitas graças alcançam os devotos de *São Dimas*, e a sua devoção se torna cada vez mais popular. É um grande intercessor junto de Jesus Crucificado, pelos pobres pecadores. Tem alcançado muitas conversões.

Santo Agostinho observa: "Este homem nunca ouvira Jesus pregar, nem vira seus milagres, e, entretanto, reconhece no Crucificado o Redentor, e contrito e humilhado lhe pede perdão e um lugar no reino do céu." Que confiança na misericórdia divina!

São Cipriano diz: "O ladrão merecia a pena e a condenação. Entretanto, se arrepende e, naquela hora mesma, se transforma de pecador num mártir, num santo."

A Igreja canta, na sua Liturgia: *Qui latronem exaudisti — Mihi quoque spem dedisti. — Vós que ouvistes a prece do ladrão, uvi-me a mim também e tende misericórdia de mim.*"

Correspondeu *Dimas* à graça, mal a encontrou. "Ao primeiro apêlo, diz *Santo Agostinho*, ao primeiro chamado corresponde logo."

Que modelo de confiança e de fé! Bem merecia a canonização dos lábios de Nosso Senhor! *Estarás comigo na paraíso.*

Hoje no céu o Bom Ladrão, a grande conquistada da misericórdia de Nosso Senhor, tem grande poder para socorrer os que o invocam.

Junto à cruz estava Maria, e não foi sem o poder intercessor de Maria, Refúgio dos pecadores, que *Dimas* obteve o perdão de Jesus. O Sangue de Jesus, as lágrimas de Maria, alcançaram esta graça extraordinária ao primeiro santo canonizado pelo próprio Cristo Nosso Senhor.

Invoquemos *São Dimas* com devoção ardente. Que poder não há-de ter ele junto de Nosso Senhor, pois santificou-se no Calvário na hora de nossa redenção, foi o primeiro fruto do Sangue de Jesus na cruz!

MISSIONÁRIO DA CONFIANÇA

O Bom Ladrão é o mais tocante modelo das almas confiantes. Viu Jesus no patíbulo, entre criminosos. Ouviu as acusações, os insultos, as blasfêmias do povo. E naquele homem desfigurado, ali na cruz, reconhece o Messias prometido, o Senhor que lhe pode abrir as portas do reino do céu. *Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino!* Belo ato de confiança! Um criminoso, um infeliz salteador, um condenado, e com justiça, por tantos crimes, tem confiança em

Jesus e lhe pede uma lembrança apenas quando chegar ao reino eterno. E, como não é pequeno o mérito da confiança, responde Jesus ao ladrão: *Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*

Dois pecadores no Calvário. Um é o Desespêro, que blasfema. O outro é a Confiança a pedir misericórdia. *Gestas se perde. Dimas se salva.* O Bom Ladrão é o grande, talvez o maior dos Missionários da Confiança! Imitemo-lo!

CONFIANÇA HERÓICA E CONVERSÃO PRONTA

Crucificado e já quase a morrer naquele horrível suplício, Dimas, o Bom Ladrão, percebeu em Jesus o Redentor e quis aproveitar os méritos daquele Sangue precioso e foi fiel à graça. Diz São Gregório (Lib. XVIII, Moral, Serm. CXV): *“Pregado na cruz, o ladrão só tinha livres as mãos e a sua língua e o coração. Consagra uma e outro à glória de seu Deus e com todo fervor e uma viva fé, com uma firme confiança e uma caridade perfeita, naquele tempo e naquelas circunstâncias; não despreza as luzes interiores e reconhece a divindade de Jesus Cristo, embora tôdas as circunstâncias exteriores não lhe deixem ver em Jesus crucificado, senão o mais abjeto dos homens.”*

E mais ainda, observa Santo Agostinho, foi dócil à graça e não demorou a sua conversão. *“Apressa-te a imitar o Bom Ladrão, diz São Bernardo, na sua prontidão em se converter, e poderás ter a mesma esperança que êle, isto é, a do céu.”*

A MAIOR PROMESSA

A humildade e a confiança de São Dimas o fizeram subir em poucos instantes a um alto grau de santidade e o transformaram num mártir. Reconheceu seus crimes, humilhou-se diante de Jesus inocentemente condenado. *“Nós recebemos o castigo que merecemos, mas êste, que mal fêz? Lembrai-vos de mim quando estiverdes em vosso reino.”* E Jesus, que conhecia tôda a sinceridade do seu arrependimento, lhe diz: *“Hoje estarás comigo no paraíso.”* Nunca, diz São João Crisóstomo, foi feita a um homem neste mundo desde o paraíso terrestre, nunca foi feita uma promessa destas por Deus a ninguém. Estava reservada a êste ladrão arrependido.

O ladrão mereceu ser condenado, escreve São Cipriano, mas o coração contrito mudou a pena em martírio.

As Epístolas de São Paulo

Sem dúvida, uma das principais Epístolas de São Paulo é a Primeira aos Coríntios. O catítulo 11 desta Carta Paulina possui versículos que já foram, para várias pessoas, o meio escolhido por Nosso Senhor para reconduzi-las à Sua Verdadeira Igreja. Um ex-pastor presbiteriano que trabalhava no Nordeste do Brasil, contando sua conversão ao catolicismo, afirmou que conheceu afinal a *Verdade integral*, ao ler os versos 27 a 29 da referida Epístola do Apóstolo dos Gentios (leitura que, aliás, recomendamos aos nossos bons amigos lerem numa edição católica do Novo Testamento, que trás anotações ao pé das páginas nos lugares de interpretação difícil). Do trecho acima citado depreendemos, com efeito, o seguinte: 1) Sob as espécies sacramentais do pão e do vinho *está presente o VERDADEIRO CORPO E SANGUE DE CRISTO*; 2) que também os *indignos RECEBEM* o Corpo e o Sangue do Senhor quando comungam; 3) que Jesus está presente *TODO E INTEIRO* sob qualquer espécie sacramental, tanto assim que o Apóstolo diz: *“QUEM COMER ÊSTE PÃO OU BEBER ÊSTE CALICE INDIGNAMENTE, COME E BEBE A SUA PRÓPRIA CONDENAÇÃO.”*

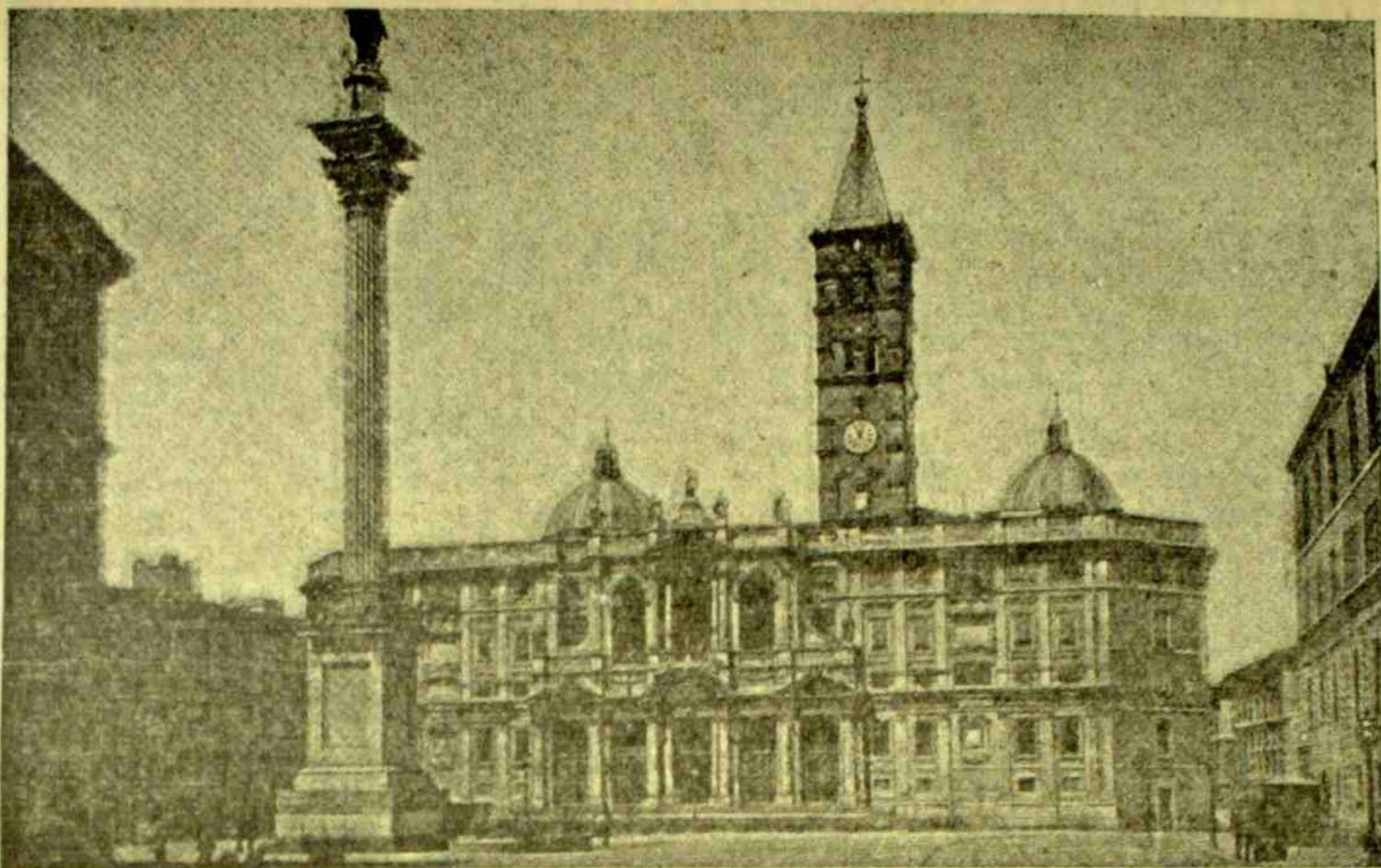
Ora, é claro que, se o Pão e o Vinho a que Nosso Senhor se refere *não tivessem sido transformados em SEU PRÓPRIO CORPO E SANGUE*, o castigo dos que recebem as Espécies Sacramentais indignamente *NÃO SERIA TÃO GRANDE*. E nas palavras de São João em seu Evangelho a êste respeito (cap. 8, versos 52 a 59) vemos que Jesus, ensinando na Sinagoga de Cafarnaum, ao notar que os judeus disputavam entre si, dizendo: *“Como pode êste dar-nos a comer a sua carne?”*, respondeu autoritativamente: *“ASSIM COMO ME ENVIU O PAI QUE É VIVO, E EU VIVO PELO PAI, DO MESMO MODO O QUE ME COMER VIVERÁ POR MIM.”* — Lembre-se, caro leitor, que na Santa Igreja Católica *ocê pode comungar diariamente.*

ROBERTO DE SÁ BRITO

—oOo—

—o— As cartas de homens e mulheres famosos alcançaram, quando vendidas, preços fabulosos. Foi arrematada, em Londres, por 925 libras esterlinas uma carta que a rainha Maria da Escócia escreveu antes de sua execução.

* O JORNAL “THE SPRINGFIELD REPUBLICAN”, editado por Samuel Bowles, que raramente cometia um engano, anunciou, certa vez, a morte de um cidadão que estava muitíssimo vivo. Na tarde do mesmo dia, o interessado apareceu na redação para protestar. “Sinto muito”, disse Bowles, “mas se o “Republican” afirma que o senhor morreu, o senhor está morto mesmo.” Depois de uma longa discussão, o editor, finalmente, decidiu publicar no dia seguinte o nome do homem, mas... na lista dos nascimentos.



SANTA MARIA MAIOR — Fachada posterior

(Do livro "IGREJAS DE ROMA" — Nesta Livraria: Preço Cr\$ 16,00)

Proibido para os padres, --- --- desaconselhado para os fiéis

MAIS UMA VEZ A IGREJA SE MANIFESTA CONTRA O ROTARY CLUB

Documento de suma importância para o mundo foi a solução da Sagrada Congregação do Santo Ofício, referente ao Rotary Club.

Transcrevemos aqui o texto do decreto:

DEZEMBRO DE 1950 — Perguntaram a esta Sagrada Congregação se é lícito aos católicos darem o nome à Associação que vulgarmente se chama "Rotary Club".

Os Exmos. e Revmos. Srs. Cardeais encarregados das coisas que dizem respeito à defesa da fé e dos costumes, depois de ouvir o voto dos Revmos. Srs. Consultores, na Sessão Plenária de quarta-feira, dia 20 de Dezembro de 1950, decidiram dever responder o seguinte:

"Aos clérigos não é lícito dar o nome à Associação "Rotary Club" nem assistir às reuniões, e os leigos devem ser exortados a observar o que prescreve o cânon 648 do Código de Direito Canônico.

No dia 26 do mesmo mês e ano, Sua Santidade, por Divina Providência, o Papa Pio XII, em audiência concedida ao Exmo. e Revmo. Sr. Assistente do Santo Ofício, aprovou e mandou publicar essa resolução dos Exmos. Srs. Padres.

Dado em Roma, na sede do Santo Ofício, em 11 de Janeiro de 1951.

*MARINUS MARANI
Supremae Sacrae Congregationis
S. Officii Notarius.*

("L'Osservatore Romano", 12-1-1951.)

O cânon a que se refere o decreto acima é o seguinte: "São dignos de louvor os fiéis que se inscrevem nas associações erigidas ou, ao menos, recomendadas pela Igreja; acautellem-se, contudo, contra as associações secretas, condenadas, sediciosas, suspeitas ou que procurem subtrair-se à legítima vigilância da Igreja." Resumindo:

1. Os clérigos são inteiramente proibidos de pertencer ao Rotary Club e de assistir às suas reuniões.

2. Os fiéis não poderão dar o nome ao Rotary Club nos lugares onde a autoridade eclesiástica o declarar como associação secreta ou suspeita ou que procure subtrair-se à legítima vigilância da Igreja.

Para a melhor interpretação deste decreto acrescentemos que o Episcopado Brasileiro indigitou o Rotary Club como uma das Associações de que os católicos se devem precaver. Foi isso resolvido em 1939, no Concílio Plenário Brasileiro realizado no Rio de Janeiro.

* * *

Seguindo as sapientíssimas diretrizes da Santa Sé, mais uma vez aconselhamos os ca-

Uma lenda de caridade e a promessa indefectível no reino dos céus

ENTRE as celebradas anedotas do filósofo cínico Diógenes de Sínope, conta-se que como os atenienses delicados não quisessem acompanhá-lo nas suas refeições por causa dos seus ditos mordazes e ele não tivesse família, via-se obrigado a jantar sozinho.

Achando-se, pois, um dia a sós tomando sua modesta refeição, apareceu-lhe um pequeno rato em atitude suplicante, como que pedindo algumas migalhas da sua mesa.

— Ah! você quer jantar comigo, disse-lhe com satisfação o filósofo: pois você me faz esta amabilidade, toma este pedaço e come ao teu gosto.

Se isto não foi propriamente caridade, foi ao menos um ato altruista e louvável do filósofo.

Mas, dentro do cristianismo achamos essa caridade freqüentíssima, geral e diária, com os necessitados, fazendo-os participantes dos nossos recursos para o seu sustento, para o seu abrigo corporal e para o agasalho doméstico.

Conta no entanto o general Ambert, nas suas viagens militares, um fato ou antes uma lenda antiga que um vigário lhe referiu e que este, à imitação de Jesus Cristo, referia a modo de parábola para explicar a caridade aos seus paroquianos.

Havia uma vez um vendedor ambulante que, de alforge no ombro, viajava a pé nas planícies da Boêmia, com a bolsa vazia e o saco de mercadorias também vazio. Estava longe de todo lugar habitado, e não lhe ficava para o sustento senão um pedaço de pão, poupado do seu jantar do dia anterior.

Sentou-se, pois, após muito caminhar, esgotado da fadiga, junto de uma fonte e começou a tomar a sua frugalíssima refeição e sem saber se poderia ter, naquele mesmo dia, um segundo jantar.

Enquanto estava comendo, eis que um ratinho se aproxima dele ao cheiro e à vista do pão, e levantou a cabeça com ar de súplica, como para lhe pedir a caridade de acompanhá-lo na refeição.

“Pobre bichinho! disse o negociante das estradas: tú és mais infeliz do que eu sou. Eis aqui o pouco que me fica; mas eu não comerei sem ti.”

E partiu em migalhas o pão e o colocou

em terra, para que o bichinho tomasse também a sua parte.

Acabado o parco jantar, o vendedor foi beber na fonte. Voltando ao lugar da refeição, adivinhei o que ele viu? Era o ratinho que trazia, uma a uma, peças de ouro e as colocava junto do saco do mercador.

Já havia colocado três peças do metal precioso e voltou para trazer ainda outra. O vendedor seguiu-lhe o caminho e alargou o buraco pelo qual entrava o ratinho, e, ó gratíssimo encontro! achou um tesouro.

Deus o tinha colocado naquele lugar para premiar a caridade exercida, mesmo com o mais fraco dos animais.

Estas palavras, esta reflexão do narrador aos seus freguezes fazem lembrar as palavras de Cristo aos discípulos, quando os exortava à caridade ativa e sem distinção de pessoas: “Quanto fizestes a favor destes meus pequeninos (as crianças e os pobres), a mim o fizestes.” E nem mesmo um copo de água dado aos pobres por caridade, deixará de ter o seu prêmio no dia das recompensas celestiais.

“O pobre mercador, continuou dizendo o vigário, chegou a ser, como resultado disto, um rico senhor da Boêmia. Teve em propriedade grandes castelos, esplêndidas carruagens, campos e florestas; mas toda a vida continuou sendo caridoso com os pobres e necessitados.”

“Meu bom senhor, disse o general ao cura, eu vos agradeço a vossa lenda”: a qual ele apontou entre as interessantes narrativas do seu livro “L'héroïsme en soutane”, p. 193, sendo de notar que este general, tão benevolente para o clero, praticou também a caridade para a sua pátria, defendendo-a nos campos de batalha e nos lugares de mais perigo, como nas fronteiras coloniais da África, e combatendo em Paris contra as hordas ferozes do comunismo.

Mas o que a propósito da lenda citada deve-se recordar, é o prêmio prometido por Jesus Cristo no seu Evangelho, quando disse que no dia do juízo dirá aos escolhidos: “Vinde, benditos de meu Pai, possuir o reino que no céu vos foi preparado, pois o que fizestes para cada um dos pobres, por mim o fizestes”, sendo este um prêmio de vida feliz e eterna que ninguém lhes poderá tirar.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

tólicos a não se filiarem ao rotarismo, e aos que já pertencem a essa associação, fundada por Paul Harris há mais de 46 anos, pedimos-lhes não fazerem ouvidos moucos aos conselhos da Igreja.

Nem vale alegar que o Rotary Club não é sociedade secreta. Justamente foi esta a intenção das sociedades secretas, há mais ou menos 50 anos: fundar sociedades não secretas que colaborassem com elas para os mesmos fins.

Nem vale dizer que no Rotary não se distinguem religiões. Precisamente é este seu mal e certamente um dos motivos do decreto da S. Congregação do Santo Ofício.

Católicos sinceros que houver no rotarismo: recordem que “seguir a Cristo sinceramente” não é muito cômodo. Deveremos, às vezes, deixar tudo para seguir o Mestre. Deixar próprias opiniões e ficar com a verdade infalível, na crença total e na obediência perfeita às ordens e conselhos da Santa Igreja.



Distintivo dos meninos que desejam ser um dia sacerdotes de Deus Nosso Senhor é a devoção filial e constante à Sma. Virgem.

Com carinho de Mãe celestial, Nossa Senhora vela pela vocação desde suas primeiras manifestações e a faz crescer viçosa e promissora de um sacerdote santo e zeloso da glória de Deus.

Jamais se esquecerá a Virgem de que os sacerdotes são os prediletos de seu divino Filho. Aos padres e a Jesus consagra o mesmo amor de seu coração materno, porque bem sabe ser idêntica a missão de ambos sobre a terra.

Em cada criança boazinha, que sonha com ser ministro do altar, vê uma imagem viva do Menino Jesus.

Fomentem, pois, os pais, sobretudo nos filhos com a vocação ao sacerdócio ou à vida religiosa, a devoção a Nossa Senhora. Nada melhor para lhes garantir a fidelidade ao chamamento divino.

Façam-lhes ver quais as solitudes de Maria por Jesus quando criancinha em Belém, no Egito, em Nazaré. E que êstes mesmos desvelos lhes dispensará Nossa Senhora enquanto permanecerem em seus propósitos de entrar para o seminário e se consagrar a Deus.

Santo Antônio Maria Claret recebeu em casa, desde pequenino, os melhores ensinamentos sobre a devoção a Nossa Senhora. Compraziam-se seus pais com as afeições de verdadeiro filho que consagrava à Mãe do céu.

Em meio dos inocentes divertimentos com os coleguinhas, ouvia lá em seu interior, êste amoroso convite:

— *Vem, Antônio!*

— *Já vou, minha Mãe!*

E deixando tudo, corria à igreja e de joelhos e imóvel aos pés do altar de N. Senhora, lá ficava horas a fio, entretido em doces colóquios com quem, já desde criancinha, tão ardorosamente amava.

Seria acaso difícil adivinhar nesta criança, que diariamente já rezava as três partes do rosário, o grande missionário de seu século?

Durante toda a vida a Mãe de Deus iria dispensar-lhe a mais solícita proteção.

PENSAMENTO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET: "É tão grande para o seminarista a necessidade de ser devoto de Maria, que se não se nota nele esta devoção, é lícito assegurar não ser chamado ao sacerdócio.

Aquela que Jesus escolheu para sua Mãe, quer que seja Mãe, Mestra e Protetora de seus sacerdotes." ("O Seminarista Instruído", t. 1, c. XXV.)

Pe. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.

APÊLO DE SEMPRE

Moços das nossas vilas e cidades, que chegastes aos vinte e mesmo aos trinta anos de idade, sem conseguirdes realizar uma aspiração da vossa alma — a aspiração de serdes padres, de serdes sacerdotes do Senhor — ainda é tempo de serdes *salvadores de almas*. Vinde para os seminários de formação missionária, pedi a vossa admissão entre os *Irmãos Coadjuutores*, e podereis ainda realizar o vosso sonho dourado — sonho que até agora não conseguistes pôr em prática. Vinde, e ficai certos de que sereis verdadeiros missionários, quase sacerdotes, porque sereis o braço direito dos missionários sacerdotes.

Escrevei ao Pe. Alcides Mazzonetto — Caixa 136 — Rio Claro.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO CLARET — D. Laura de Pizzol, 20,00. — D. Amélia dos Santos, 5,00. — D. Rosa Onzi, 10,00. — D. Djanira Dias Garbin, 50,00. — D. Iolanda U. Micheles, 50,00. — Sr. José Floravante, 20,00. — Sr. Emídio Pinto Ribeiro, 10,00. — Uma devota de Campinas, 20,00. — D. Maria do Carmo e irmã, 20,00. — D. Iará de Faria, 10,00. — Sr. Salvador Aversa, 20,00. — D. Zulmira Aversa Barros, 10,00. — D. Maria Volpi, 20,00. — D. Francisca Poullade, 10,00. — Anônimo de Itápolis, 20,00. — D. Maria de Freitas, 5,00. — Z. Surette, 5,00. — Sr. Antônio Xavier dos Santos, 20,00. — Sr. Ibrahim Damasceno, 50,00.

PIO XII — Família João Doetzer, 100,00.
N. SRA. DE FÁTIMA — D. Sebastiana Marcassa, 80,00.

SÃO JUDAS TADEU — Sr. Ibrahim Damasceno, 50,00.

NOTICIÁRIO

Marinheiros norte-americanos que abraçam a vida religiosa

Tem grande desenvolvimento o Apostolado do Mar nos Estados Unidos. Cerca de cento e cinquenta capelães exercem a sua atividade nos vários portos.

O Secretariado do Apostolado do Mar na América do Norte informou agora que, em 1949, 780 marinheiros americanos pediram para entrar na vida religiosa. Esses homens, durante a última guerra, pertenceram às três forças militares: naval, aérea e terrestre.

Formação cristã da vida matrimonial

Há sete anos que o Pe. Delaney, S.J., fundou nos Estados Unidos a obra intitulada "Caná Conferências" para formação cristã dos esposos e dos noivos. Os resultados naquela interessante iniciativa, cujo título escolhido significa homenagem à presença de Cristo nas bodas de Caná, têm sido de tal modo consoladores que os Prelados norte-americanos declararam já que ela "deve estender-se a toda a nação e receber a ajuda de todos".

A atividade de "Caná Conferência" preocupa-se com a formação espiritual dos casados por meio de retiros conjuntamente para o marido e a esposa. Só na diocese de Chicago eleva-se a 6 mil o número dos matrimônios que receberam a sua benéfica influência.

Mas como a obra também se destina à preparação dos noivos, dezoito mil pares de futuros con-

traentes assistiram aos cursos e retiros a eles dedicados.

E, assim, a obra vai fazendo compreender melhor os ideais dos que recebem o matrimônio, e que os mantenham e cumpram com o dever de ajuda mútua, sobretudo nestes tempos de excesso de trabalho, escassez de meios e de crise espiritual e material.

Não foi aprovado no Canadá um projeto de lei sobre o divórcio

Não foi aceito o projeto de lei apresentado na Câmara dos comuns do Canadá com vista a impor um tribunal de divórcio nas províncias de Quebec e Terranova, as únicas daquele país que se orientam pela ata britânico-americana de antes da independência, que diz assim: "O matrimônio só pode dissolver-se com a morte de um dos cônjuges."

No Haiti a população é quase toda católica

A população total do Haiti eleva-se a 3.500.000 habitantes, dos quais 2.800.000 são católicos.

Várias congregações religiosas masculinas e femininas trabalham no Haiti, mas não são suficientes para as necessidades atuais.

Congresso Mariano em Rennes (França)

Teve grande imponência o Congresso Mariano efetuado em Rennes (França). Na sessão de encerramento participaram mais de trezentos mil católicos.

Assistiram os Cardeais Liénart e Regues, o Núncio Apostólico e trinta Bispos.

O RELÓGIO DO PAPA

*

Durante uma audiência, na qual se achava também presente um príncipe italiano, o Papa Pio X tirou casualmente o seu relógio, que já era de aparência gasta e estava prêsso a uma corrente igualmente marcada com o sinal dos anos.

Julgando agradar ao Santo Padre, o príncipe ofereceu então o próprio relógio, que era muito precioso, em troca do de S. Santidade. Pio X recusou, alegando ser aquêlo relógio presente de sua mãe,

quando êle era ainda menino. "Eu o guardarei com toda fidelidade, concluiu, e êle tem



Três tipos de "beleza masculina" entre os hotentotes da missão católica de Marianhill.

correspondido ao meu carinho, porque ainda trabalha muito bem."

Consultório Popular

P. 1.784.* — *Meus pais querem que eu case logo, mas eu não quero casar tão cedo, pois sou rapaz novo. Devo obedecer às ordens de meus pais?*

R. — Obrigação estrita de obedecer a seus pais, neste ponto, não tem, mas eles são os seus melhores conselheiros. Se o amigo acha que pode manter-se casto por mais tempo, será até melhor esperar um pouco mais, para conseguir um pouco mais de formação e responsabilidade. O matrimônio não é para crianças.

P. 1.785.* — *É pecado as moças e as senhoras cortarem o cabelo?*

R. — Estando como está em uso, não é nenhum pecado.

P. 1.786.* — *É pecado não usar luto por parentes?*

R. — Não é, a não ser que produza escândalo noutras pessoas. Frequentemente há escândalo, porque é sinal exterior de pouco amor aos parentes, principalmente quando se trata dos parentes mais próximos.

P. 1.787.* — *Desejando publicar uma graça na "AVE MARIA" e não sabendo a quem dirigir-me, peço-lhe uma informação.*

R. — Dirija-se à Redação ou Administração da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo. A importância que deve enviar para as despesas da publicação é de dez cruzeiros. Não me mandem graças para publicar, missas, dinheiro, pedidos de assinaturas, selos, reclamações, pedidos de livros, etc. Eu só atendo ao "Consultório Popular".

P. 1.788.* — *Por que os padres nos dias úteis somente rezam uma missa, sendo que nos domingos rezam quase sempre duas?*

R. — Porque essa é a lei da Igreja. Nos domingos e dias santos de guarda, a Igreja permite aos sacerdotes rezar duas ou mais missas, para que os fiéis possam cumprir o preceito. Essa causa não existe nos dias de semana. Contudo, a Igreja permite a binação na missa em dias úteis, em certas circunstâncias, por exemplo, nas primeiras sextas-feiras do mês, quando isso é necessário para que os fiéis possam fazer a comunhão reparadora. Em todo caso, porém, o sacerdote precisa sem-

pre licença especial para poder rezar mais de uma missa no mesmo dia.

P. 1.789.* — *Desejava saber se é permitido fazer novenas para emagrecer, sem prejudicar a saúde.*

R. — Pode, e para engordar também, porque o fim nos dois casos não é mau.

P. 1.790.* — *Sou mariano; gostei de uma moça protestante que se comprometeu a casar-se no religioso. Depois do casamento civil, ela se esquivou de cumprir a promessa. Que devo fazer?*

R. — Deve a todo custo casar-se na Igreja católica, pois não estão casados perante Deus. Deve casar-se quanto antes. Perante a Igreja são considerados como pessoas amigadas e que não podem receber os sacramentos por estarem habitualmente em pecado mortal.

P. 1.791.* — *Por que a Igreja não castiga com rigor os padres que cometem certos delitos graves contra a castidade?*

R. — A Igreja castiga com uma severidade sem igual esses delitos dos padres. É claro que a Igreja não os castiga por qualquer denúncia, ou calúnia, mas, só quando tem provas suficientes.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).



— O meu tio Simão, coitado, gagueja muito, e é pena!...

— Gagueja sempre?

— Não; só quando fala...

Era uma vez uma pérola, a mais linda pérola do mundo, que vivia muito orgulhosa na coroa de uma rainha. E quando à bela rainha vinham seus vassallos prestar vassalagem, a pérola julgava-se ela mesma rainha!... Um dia, porém, a rainha partiu com o rei a visitar os imperadores do vasto Império vizinho. A pérola viu, então, que aquêles imperadores eram senhores de muitos milhões de vassallos e muito mais poderosos do que a rainha, sua dona.

Cheia de ambição e de orgulho, pensou: "Nada! A rainha não me merece. Só o diadema da imperatriz é digno de mim!" E... não sei por que arte e astúcias, a pérola conseguiu o que desejava, e pouco tempo depois embelezava o diadema imperial.

Viveu assim um tempo feliz, quando a boa imperatriz resolveu ir a Roma, para prestar homenagem àquele que representa Nosso Senhor na terra.

Ali, a mais linda pérola do mundo viu, com assombro, a grande imperatriz ajoelhar-se, humilde, e beijar o pé do Supremo Chefe da Igreja.

E, então, pensou: "O meu lugar, agora o reconheço, é ali, na tiara papal; ali, sim, até os reis se ajoelham ante mim..."

Mais uma vez se valeu a nossa pérola das suas habilidades (o demônio parece ajudar os que são orgulhosos...), e ei-la a enriquecer a tiara resplandecente de esmeraldas, verdes como musgo úmido, de safiras, azuis como o céu, dos rubis, rubros como gotas de sangue, de brilhantes, de pérolas do melhor oriente...

A pérola estremecia de vaidade satisfeita. "Enfim!, pensava. Aquí estou bem!"

Mas, logo passado pouco tempo, começou a pérola a inquietar-se, ao ver o Papa ajoelhar-se, fervoroso, aos pés da cruz. E disse consigo: "Só a coroa de Nosso Senhor é que merece a minha formosura; quero ir para o céu!"

Um dia, viu passar uma andorinha. Chamou-a, pediu-lhe que a levasse até ao céu, e

A mais linda pérola do mundo

*

(CONTO SIMBÓLICO)

a andorinha, arrancando-a à tiara papal, levou-a no bico, num vôo airoso, e deixou-a à porta do céu, onde estava uma lágrima luminosa, que parecia esperar resignada.

Num tom arrogante, perguntou a pérola:

— Quem és tu?

Que fazes aquí? — Tremendo, respondeu a lágrima:

— Sou uma lágrima de arrependimento e espero que se abra a porta do céu; queria ir morrer aos pés de Deus...

— Ah! ah! — gargalhou a pérola. — Pobre tonta! Pois julgas que te recebem, a ti, que não passas de uma gota de água salgada?

Assim dizendo, começou a bater à porta do céu com grande força. Veio São Pedro abrir, tão pouco bem disposto quanto pode estar um santo, e ao vê-los, perguntou:

— Que querem? Então isto são modos de se bater a esta porta?!

— Sou a mais linda pérola do mundo e quero entrar, quero ir viver na coroa de Nosso Senhor; só essa coroa é digna de mim!

— Pobre iludida! pobre vaidosa! — respondeu São Pedro. — Não podes entrar no céu. Volta para a terra, pois que da terra és!

São Pedro voltou-se, então, para a lágrima e, docemente, perguntou:

— E tu? Que queres?

A grande lágrima respondeu timidamente:

— Sou uma lágrima de arrependimento, senhor; eu bem sei que não mereço entrar, mas deixai-me, ao menos, ficar aquí, à porta do céu.

Então, a mais linda pérola do mundo viu, com espanto, São Pedro abrir, radiante, de par em par, a Porta Santa e, curvando-se, dizer à lágrima humilde:

— Então! O Senhor espera-te. Vem brilhar para sempre na coroa de Jesus!

E a mais linda pérola do mundo rebentou de raiva... e transformou-se em pó!

MARIA DO CARMO PEIXOTO

ELOGIO ÀS AVESSAS

Um caipira, depois de ter sido "castigado" por um dêsses barbeiros bem "barbeiros", foi logo dizendo:

— Éta navainha que só farta falá!...

— Obrigado! disse o barbeiro, antegozando

um elogio. Mas, por que ela falta só falar?

— Dente ela já tem... farta só língua...

—o—o—o—

—o— Deve-se proceder como homem de espírito e pensar como homem de ação.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (16)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

Essa intimidade, além de ser inspirada pela confiança que merecia Clemência, era, em parte, devida também ao isolamento em que vivia o velho, pois seu neto, embora lhe sendo muito dedicado, era um rapaz, e a mocidade não se entretém muito com o convívio da velhice. Por isso, o velho Carlos se distraía amiudadamente em palestrar com sua governante, que passou a exercer mais que suas funções próprias, isto é, a ter a atividade e a influência de uma autêntica dona de casa. Tudo ela decidia prontamente, com bom senso, e assim Carlos compreendeu que poderia confiar naquela mulher. Tanto assim que entregou-lhe as chaves de seus gabinetes e de todos os armários que neles havia.

Como era ela, em pessoa, que procedia à limpeza de tais gabinetes, chegou a conhecer uma pequena cômoda onde descobriu, certa vez, um cofre, no qual estavam guardadas muitas jóias de subido valor.

Eram recordações de família, que o velho conservava como relíquias preciosas, pois a sua contemplação fazia-lhe reviver tempos idos, em que a felicidade o bafejara.

Clemência, à primeira vista, admirou-as simplesmente; depois, essa admiração tornou-se constante e sempre achava meios de examiná-las cotidianamente. Daí ao desejo de possuí-las, foi um passo.

Por essa época, Carlos adoeceu gravemente de seu reumatismo e ficou impossibilitado de andar. Desta maneira, não poderia ver suas coisas, que ficaram ao inteiro dispor da governante. Aproveitando a oportunidade, Clemência foi sornateiramente subtraindo, do cofre da cômoda de Carlos, uma jóia de cada vez, conseguindo juntar boa quantidade delas. Julgando que seu amo não mais as procurasse, foi à Caixa Econômica empenhá-las, pois esta forma era a melhor de passá-las; numa joalheria poderia causar suspeitas.

Deixara, entretanto, regular número delas no cofre, para a consumação de um plano criminoso que tinha em mente, caso fôsse des-

coberto o sumisso das jóias pelo próprio Carlos.

Clemência era uma dessas criaturas ambiciosas que, para a consumação de seus planos, ou para se livrar dos efeitos de suas más ações, chegam ao extremo de prejudicar seriamente seus semelhantes. E ela antipatizava tanto com Laurita!

CAPÍTULO XVIII

Laurita, desde aquêle dia em que viu um anel de brilhantes no quarto da governante, passou a nutrir certas desconfianças de Clemência, pois, evidentemente, tal jóia em seu quarto, dadas as suas condições de pobreza, era motivo para semelhantes suspeitas.

Daí, Laurita ainda mais firmou-se em seus conceitos, passando a exercer sobre a velha governante uma disfarçada vigilância, a fim de, por um acaso, descobrir algo que viesse confirmar suas desconfianças. Se isso acontecesse, estava resolvida a, imediatamente, ir avisar Carlos do que vira, a fim de preveni-lo a tempo.

Entretanto, ainda nada de positivo conseguira saber ou obter de suas observações. Um dia, porém, o acaso, pai de tantas revelações sensacionais e patrocinador das maiores descobertas científicas realizadas pelo homem, proporcionou-lhe um meio de se certificar do que suspeitava.

Era a hora em que se costumava, na casa, fazer a limpeza dos aposentos de Carlos.

A copeirinha sabia, de antemão, que quem procedia a êste trabalho era a governante; no entanto, naquele dia adiantou-se, dizendo:

— D. Clemência, se me permite, eu mesma farei a limpeza do gabinete do sr. Carlos.

— Menina, não se meta onde não é chamada! respondeu grosseiramente a governante. Eu já lhe disse uma vez que quem faz êsse serviço sou eu, exclusivamente. Vá tratar do seu serviço, que anda todo atrazado!

Ante esta intempestiva e quilométrica advertência, Laurita retirou-se. Não foi, porém, para muito longe, pois pelos modos de Clemência percebeu que esta nutria certas tentações.

Entrando a velha no quarto de Carlos, a copeirinha, que fingira ter-se retirado, voltou pé-ante-pé. Como Clemência havia fechado o aposento, Laurita poz-se a espiar pela fresta da porta.

Se não estivesse com cuidado para não ser percebida, teria soltado um "ah!" em bom dia-pasão, ao ver que a governante, em vez de varrer o gabinete, abria sornateiramente, com uma chave que possuía, determinada gaveta da cômoda.

Sem perder nenhum dos movimentos de Clemência, Laurita continuava à espreita.

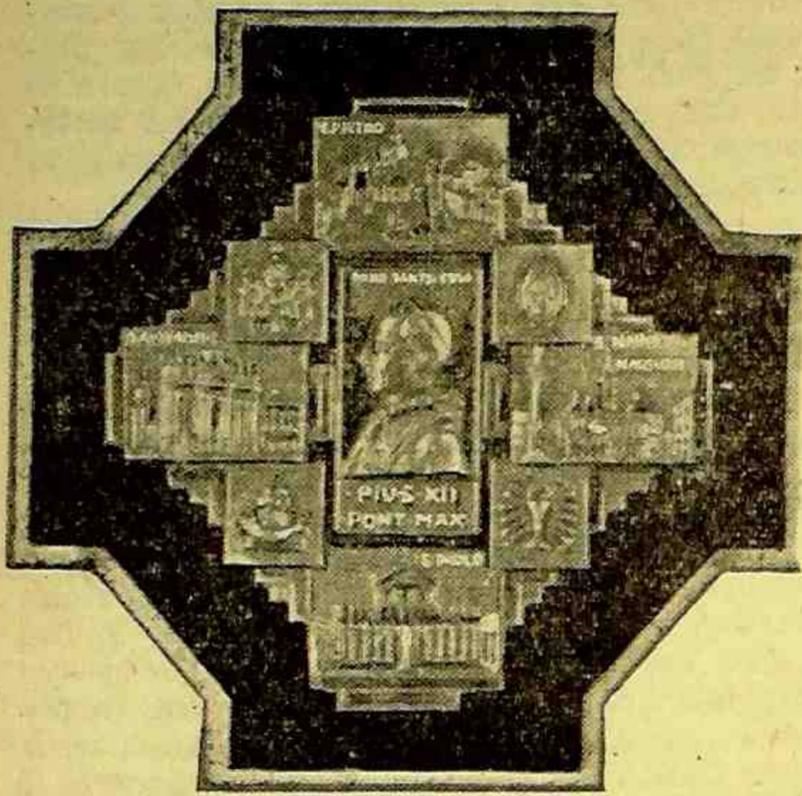
Ato contínuo, a velha tirou da gaveta um cofre e, dando volta a uma pequena chave, abriu-o. Laurita pôde, então, ver no rosto de Clemência um sorriso de satisfação e cobiça:

— São as jóias do sr. Carlos, que ela furta!... exclamou consigo mesma.

(Continua)

UMA NOVIDADE!

Por Cr\$ 60,00



Lindo medalhão-quadro, 9½x9, com suporte para mesa.
Medalhas oxidadas, lembrança do Ano Santo: Cr\$ 10,00.
Cartão postal, a côres, lembrança do Ano Santo: Cr\$ 2,50.
Chaves do Ano Santo: Cr\$ 40,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

Biblioteca do Lar

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00
LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A CÔR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RÁPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETÉM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA-LIVROS)



Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide. é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitada

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

—o—

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

— Coleções completas da "AVE MARIA": Cr\$ 45,00; encadernadas: Cr\$ 80,00.

— Para pedidos de livros ou outra qualquer encomenda, é obsequio especificar com clareza para que fim se destina a importância ou as importâncias enviadas, evitando-se, assim, o atraso no envio do pedido e facilitando o serviço da Administração.

Máximas consoladoras nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da
importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615
SÃO PAULO

A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Maria Teresinha Zonfrilli, Religiosa de N. Senhora do Monte Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

SANTO AGOSTINHO

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 25,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo.